

# REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cananéia-Vicentina—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoré. O de Lages—para S. José, Santa Terezinha, Angelina, S. Joaquim da Costa das Serras, Curitibanos e Campos Novos. O de Cananéia-Vicentina—para Santo Antônio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merlin, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguariaíva e Içarucuhy.

## SEÇÃO GERAL

### Ponto do Rio Grande do Sul

Sob o título de—Estudos sobre o melhoramento da barra do Rio Grande do Sul—, veiu de ser impresso no Rio de Janeiro, um importante trabalho, escrito pelo engenheiro Adolpho Woycikiewicz analisando o recente projeto do Sr. P. Caland, o engenheiro americano, que por ordem do governo veio estudar a dita barra.

Vimos um exemplar do opusculo do Sr. Woycikiewicz, endereçado pelo seu autor à Associação Commercial desta capital, e parece-nos que o importante problema não podia ser mais perfeitamente elucidado, dando-nos a convicção, embora triste com relação à província nossa vizinha, da impossibilidade de qualquer melhoramento na sua barra.

Depois de notar os defeitos do projeto do Sr. Caland, que não se basava em dados certos e indispensáveis, como sejam a medição da quantidade d'água fornecida pelos diferentes rios e lagos, a indicação certa da direção da corrente costeira, e da proveniência das areias acumuladas, tanto na barra como no interior das lagos, e as medições das diferenças das marés, o author do opusculo, procurando suprir essas faltas, depois de fazer o histórico de obras semelhantes nos portos de Swinemünde, de Salina, do Mississippi e do Rhodano, chega à conclusão de que o porto projectado seria inevitavelmente aterrado pelas areias.

Demonstra o Sr. Woycikiewicz que a proveniência das areias que

obstruem a barra do Rio Grande e formam as dunas do littoral é devida à visinharia do pôlo leoso Rio da Prata, sendo arrastadas do sul ao norte pela corrente costeira, facto este capital e de que nem siquer se oceppou o Sr. Caland!

Uma vez estabelecida a existencia dessa corrente, sucederá na obra em questão o que se deu no porto de Saïd do Canal de Suez, cujos engenheiros para obviarem ao effeito das areias provenientes do Nilo, trazidas pela corrente costeira, fizeram molas de 400 metros de comprimento, cuidando assim garantir a entrada livre do porto por um scenio, mas o effeito dessa corrente foi tal que em dous annos as areias provenientes daquelle rio aterraram aquella distância, exigindo grandes trabalhos de conservação só permitidos a uma empresa da importancia commercial da dita caua de Suez.

Depois de provar que as areias do Rio da Prata, conduzidas pela corrente costeira iriam-se acumular no angulo formado pelo littoral e o mole do sul do porto projectado, até fazer um arco concavo, ao longo do qual desviando-se, forinariam na frente da praia um novo banco, talvez maior que o actual; depois de demonstrar que a corrente interior não alcançaria o volume necessário para varrer as areias da barra, deixando mathematicamente provado que nunca se alcançaria no Rio Grande do Sul o volume d'água calculado pelo Sr. Caland, o qual nem siquer se oceppara das marés em seu projeto, termina o distinto professional o seu interessante trabalho pela condemnação do projecto que deixou analysado com tanta proficiencia.

No que levamos dito, damos apenas ligeira idéa dos principais pontos do livro que nos foi presente, sendo-nos impossivel reproduzil-o em todo o seu desenvolvimento.

O paquete *Rio Grande* é esperado da corte, com escala por Santos, Parangáuá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande, Pelotas e Montevideo.

Hoje é tambem esperado do Sul o paquete *Victoria*.

DESTERRO—QUARTA-FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1886

### ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

### LEIAM TODOS!

Uma irma do immortal e maestro poeta Gonçalves Dias, acha-se em Caxias do Maranhão, lutando com os horrores da miseria.

Um negociante d'aquelle capital já abriu uma subscrição em favor da infeliz moça.

### LOUCO

Em Minas enlouqueceu o fazendeiro Américo Ribeiro só em receber notícia que os escravos se tinham sublevado n'aquella província.

Fracó espirito!

Na corte, dous velocipedistas desafiam-se para uma corrida de 40 kilómetros.

Essa corrida deve ter lugar neste mes, no Prado Fluminense.

### Assembléa Provincial

DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO  
TOLENTINO

*Entrá em discussão o projecto n. 19, (estrada de Lages.)*

### (Conclusão)

E sabido que a maior parte do commercio de Lages, Curitibanos e Campos-Novos, na impossibilidade de encontrar boas vias de comunicação para o littoral, busca Porto Alegre e Rio Grande, para as suas transacções, onde, aliás, para nossa maior infelicidade encontra grande diferença nos preços das mercadorias, devido à diferença da tarifa da respectiva alfândega (*apoiados*). Todas estas considerações devem actuar em nosso espirito para chamar ao littoral aquele commercio, que é importantissimo, e influir poteriormente para o augmento da nossa exportação, especialmente se ainda considera-se que, os produtos d'aquellas mesmas comarcas, são levados de preferencia à Porto Alegre, para onde ha excellentes vias de comunicações (*apoiados*) ficando assim intotamente nullificada a nossa exportação, pelas causas demonstradas (*apoiados*). Proseguindo, diz o orador, que um povo que não cuida de seus direitos, de seu engrandecimento e progresso, tudo tem a perder e apresenta o triste espetáculo de sua decadência e atraso, que é o que hoje se presencia nesta província, aliás fadada para grandes causas, pela uberdade de seu solo, pela importancia de seus portos, e tantos outros elementos, que são a constante inveja dos estrangeiros que nos visitam (*apoiados*). E por isso que segundo o pensamento de um grande escritor—*as boas estradas, são a grandeza das nações*.—Sim, acrescenta o orador, fechai a comunicação d'essa comarca do interior, e terás o horrível espetáculo da morta a invadir-te, ri-

cando-nos do mappa das províncias (*apoiados*). Aquelas comarcas, subdivididas em municipios e freguesias, são elos importantes d'essa grande cadeia chamada—província—só elle, não pode existir esta, porque a existencia d'esta depende d'elles, (*apoiados*) sob qualquer forma que se encare. Ao contrario, farei com que sejam rasgadas todas essas mattas, que se antepõem, a uma facil viação, realisai esta, e terás tambem rasgados novos horizontes de prosperidades, porque assim virão aquelles importantes productos ao littoral, aumentará a nossa exportação e a receita da província, virá o animo a nosso commercio pelo augmento de suas transacções (*apoiados*). Acresce ainda que, uma vez garantida a viação publica para Lagos, teríamos dado um grande passo em favor da imigração (*apoiados*).

Como se sabe, sendo uberrimos os terrenos que margeia a estrada de Lages, e uma vez feita esta, encontraria os imigrantes lugar apropriado e de vantagens para se estabelecerem, certos de que poderão trazer ao littoral, com facilidade, os productos de suas lavouras (*apoiados*). Por qualquer lado, pois que se encare o si dícta este grandioso assumpto, se hude reconhecer que constitue elle uma obrigação seria, um dever de honra, aos representantes da província, porque é da sua realização que advirão à esta, os elementos que a faça sair d'esse tropo e marasma em que infelizmente a vemos (*apoiados*). Recouchedas assim as causas do nosso mal, é nosso dever, deve ser mesmo o nosso empenho de honra e trabalharmos com aficio, para que possamos removê-las.

E por isso que, não pode deixar de applaudir o projecto que se discute, especialmente porque, indica elle o mais facil e certo meio de produzirmos em realidade as nossas mais caras aspirações.

O projecto consigna para os concertos de que carece a estrada de Lages, o beneficio ou doação da loteria da província.

E' este o meio mais certo de que poderíamos lançar mão para attender à tão grande necessidade. Sei que pela lei que creou as loterias, dão-se outro destino ao beneficio que a província tem de receber, mas isto em nada pode influir para a azeitado do projecto que se discute. Em 1º lugar, essa lei ainda não produziu os seus efeitos, pois ainda não se verificou a extracção da primeira loteria; em 2º, o plano da actual loteria, é diferente do que estableceu aquella lei, o que quer dizer que, si se ponda alterar esse plano, também se poderá alterar o destino da doação, tanto mais que o actual projecto faz revertér a importancia do beneficio para um fim mais necessário, como o dos concertos da estrada de Lages.

Acresce que a adopção do projecto em nada irá offendr o orgâmeno a vigente, onde existem verbas para cada um dos serviços a que se refere a lei que creou as loterias na província (*apoiados*).

O Sr. THOMAZ DE OLIVEIRA.—Dis-  
cordo do orador, entendo que não po-  
demos fazer nova applicação.

O orador diz que se pode e já o de-  
monstrou. Acrescenta que assim pro-  
cede, por vêr que a renda proveniente  
do beneficio da loteria, não se pre-  
via, e nem se contava com ella; e nas  
circumstâncias da província, repre-  
senta, verdadeiro maná, cahido do  
Céo, por isso deve ser bem aprovei-  
tado, applicando-se em despesas re-  
productivas como o quer o projecto  
que se discute (*apoiaodos do Sr. Chris-  
tendo e outros.*)

O orador continuando diz, que pela  
lei que creou as loterias na província  
nada receberia esta, porque essa lei  
era e é inexequível (*apoiaodos*); o pro-  
prio presidente o reconheceu no modo  
geitoso com que argumentou para fa-  
zer o actual contrato com o Dr. Ameri-  
co Fernandes da Cunha.—Si é isto  
uma verdade hale-se reconhecer que,  
não sendo a actual loteria concedida  
segundo o plano d'aquella lei, outro  
pode ser o destino a dar-se ao referido  
beneficio que a província vai receber.  
(*apoiaodos.*)

O Sr. THOMAZ DE OLIVEIRA.—Não  
apoiado. Pego a palavra.

O orador liga a maior importância  
à instrução publica, à obras pias,  
hospiatas etc., que em virtude da refe-  
rida lei; só receber o beneficio da lote-  
ria; mas reconhecendo que, não se ti-  
ra-lhes um centavo de quæsquer esti-  
mulo no orçamento, adopta por isso o  
projecto. Demais, é preciso que se seja  
franco, elle orador no caso occurrence  
prefere despesas reproductivas como o  
quer o projecto, a outras quæsquer,  
porque d'ellas adviria à província o nu-  
merário necessário para os demais ser-  
viços. — A instrução consome uma  
grande parte da nossa receita, e em  
nada fica prejudicada, porque a sua  
verba ali está no orçamento (*apoiaodos*); o que também se verifica com os  
hospiatas que tem as suas rendas espe-  
cias. Não sei pois, qual a razão de so-  
guerrear este projecto? Demais, sub-  
dividido o beneficio da loteria, à ins-  
trução publica, hospiatas, igrejas etc.  
pouco teria a tocar a cada um, e em  
nada influiria para o seu aumento;  
ao passo que, aplicado esse beneficio  
a estrada de Lages, muito produziria  
como largamente o tem demonstrado.

Não será pela adopção do projecto,  
que a instrução tocará ao seu atraso,  
ou que se terão de fechar os hospiatas  
e igrejas (*apoiaodos*). Cuide-se em 1º  
lugar, e nas circunstâncias expostas,  
das boas vias de comunicação, como  
augmento da nossa exportação e re-  
ceita, que tudo vira com abundância  
e tudo será tratado com o maior inter-  
esse. (*apoiaodos*). Quem assim pro-  
cede deseja o engrandecimento da proví-  
ncia: primeiro os meios, porque sem  
elles não attingiremos os fins (*apoiaodos*). Orador acredita ter dito o suffi-  
ciente para justificar o seu voto, e  
espera que outros o imitão, tendo em  
mira as tristes circunstâncias em que  
se estorce a província.

Não faltou como oposicionista, mas  
sim como patriota eom a pequena ex-  
periencia das causas do nosso Paiz.

Deseja a maior somma de prosperi-  
dades à província que ora representa,  
como obscuro filho; quisera vel-a na  
senda do mais glorioso porvir, aten-  
tando ás suas co-irmãs, a sua força  
e valor; quisera mesmo que, alem do  
telegrapho, se ouvisse em toda a proví-  
ncia o grito da locomotiva, como  
symbolos perfeitos de seo adiantamen-  
to; mas não sendo isso possível, infeliz-  
mente, deseja ao menos que se garanta  
aos povos das comarcas da serra acima,  
boas vias de comunicação, para que  
possam elles fazer parte da comunhão  
provincial, de que se achão, mão grande  
ses, affastados, trazendo-nos assim os  
elementos certos e seguros do augmen-  
to da nossa exportação e receita, tão  
necessarios para o nosso adiantamen-

to, como o proprio ar quo respiramos.  
Ao terminar diz o orador, que é tempo  
de cuidar-se das necessidades da  
província; por sua parte não poupará  
esforços, e convida a todos os collegas  
a auxiliarem-nó nessa missão tão no-  
bre e elevada, esquecendo-se desses  
preconceitos que nos arruinão, porque  
duante da imagem da província, nos  
deixemos collocar extremos d'esses  
mesmos preconceitos, e puros—assegurarmos-lhe a sacerdade de nossos  
serviços, e a sintidão de nossas inten-  
ções, e a simpatia de nossas inten-  
ções. (*apoiaodos, muito bem.*)

Com esse pó humedecido lo es-  
fregue-se por meio de um panno  
fino os objectos que se quer pra-  
ter.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### *As Pilulas Assucaradas de Bristol*

Nenhum remedio catartico para o  
uso das familias, tem merecido o re-  
cebido os louvores quo tem sido outorgado  
às Pilulas Assucaradas de Bristol,  
tanto dos medicos como dos doentes. Os  
testemunhos tendentes à sua efficacia  
e a sua perfeita exemptione de toda a  
casta de composição estranha e offensiva,  
são das mais elevadas autoridades  
medicas. O seu grande merito segundo  
estas testemunhas, consiste em que, el-  
las não só limpam e purificam o estôma-  
go e os intestinos, como tambem obviam  
a necessidade d'uma purgação continua-  
da. Além disso ellas não enfraque-  
cem a força geral, como acontece com  
todos esses purgantes mineraes; nom-  
tão pouco causão a mais leve dor, e n-  
causam durante a sua operação funcio-  
nal o porrisso mesmo se tornão insapiro-  
cveis para as mulhères, crianças e  
homens idosos. Isto é um assumpto de  
vasta importancia, que todos devem es-  
tudar, principiando por experientar-  
em suas pessoas a grandes e incontestaveis virtudes das Pilulas  
Assucaradas de Bristol. Achão-se ac-  
condicionadas dentro de frasquinhos e  
porrisso o seu estado perfeito se conserva  
em todos os climas. Em todos os casos  
causados por aggravação ou provinientes  
de impurezas do sangue, a Salsapar-  
rilla de Bristol, deverá ser tomada  
conjuntamente com as Pilulas.

434

**O VINHO DE EXTRACTO DE FI-  
GADO DE BACALHAO, de CHEVRIER,** no qual se acham todos os elemen-  
tos efficazes do oleo de figado de bacal-  
hao, posse ao mesmo tempo as propriedades  
therapeuticas excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcohol  
sustenta o poder vital, excita-o e fornece  
materias de primeira escolha à  
reconstituição organica; em uma pal-  
avra refaz a trama animal e anima-a. O  
seu uso é pôs indicado nas inumeras  
circumstâncias pathologicas que resul-  
tam do empobrecimento do sangue.

«Recommendamo-lo especialmente  
aos nossos leitores.

(*Revue Médicale.*)

## EDITAIS

### *Câmara Municipal*

A Junta Classificadora de escra-  
vos do Municipio da Capital, intima  
novamente a Joaquim Firmo d'Olive-  
ira, e à D. Maria Helena Silvi ou  
seus representantes legaes, a traze-  
rem no dia 26 do corrente ás 11 ho-  
ras da manhã, perante á mesma os  
seus escravos Adão e Gregorio, sob  
as penas da Lei,—revelia e multa;  
também intima á D. Umbelina Ma-  
ria da Silva Ribeiro, sob as mesmas  
penas, a vir no referido dia e hora  
apresentar o seu escravo Fortunato

e declarar o preço de sua alforria  
Outros: chama os possuidores de  
escravos casados, e de escravas mães  
de menores captivos, a virem fazer  
suas declarações perante a Junta  
até o mesmo dia e hora, sob as com-  
unicações da Lei.—Desterro, 23 de  
Agosto de 1886. Eu João Soares de  
Oliveira, escrivão ad hoc, o escrevi.  
—O presidente da junta, João Da-  
masceno Vidal.

## Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta Capital  
faz publico que, tendo hoje procedida  
a apuração geral dos votos, dos oito ci-  
udadanos eleitos em segundo scrutinio  
para vereadores da Câmara Municipal  
que tem de funcionar no quadriénio  
de 1887 a 1890, obtiveram votos os se-  
guintes senhores:

Manoel José de Oliveira	59 votos
Tenente-coronel Elyseu Gui- therme da Silva	44
Antonio Carlos Ferreira	44
João Vicente Duarto Silva	38
Francisco Firmo de Oliveira	31
Arthur Satyro Izotti	22
Manoel Joaquim da Silveira	
Bittencourt	21
Gustavo Richard	20
Francisco José Eleuterio	5
Antonio P. da Silva Oliveira	1
Pacto da Câmara Municipal da Cida- de do Desterro, 19 de Agosto de 1886.— João Damasceno Vidal, Antonio Ve- nâncio da Costa, João Antonio Mon- teiro Braga, Ricardo Martins Barbo- sa, Henrique Silveira da Veiga, José Antonio Dias.	

**CÓPIA.**—O Dr. Felisberto Elysio Be-  
zerra Montenegro, juiz Municipal  
da Cidade do Desterro e suu Termo  
da Capital da Província de Santa  
Catharina, por Sua Magestade o Im-  
perador, que Deos Guarde, etc.

Faço saber que, pelo Doutor Juiz de  
Direito d'esta Comarca me foi commu-  
nicado de haver designado o dia 18 de  
Setembro proximo futuro, pelas dez  
horas da manhã para abrir a terceira  
sessão ordinaria do Jury, que tra-  
balhará em dias consecutivos, pelo que  
na forma da Lei, houve procedido  
ao sorteio dos 48 Jurados que tem de  
servir na mesma sessão, em conformi-  
dade dos artigos 326,327 e 328 do Re-  
gulamento de 1842, forão designados  
os cidadãos seguintes:

### *CIDADE*

- 1 Antonio da S. Rocha Paranhos
- 2 Augusto M. Baptista Junior
- 3 Augusto da Silva Machado
- 4 Adelino José da Costa
- 5 Alexandre José Ferreira
- 6 Carlos Guilherme Schmidt
- 7 Francisco d'Avila dos Santos
- 8 Francisco Raphael da Gusha
- 9 Guilherme Hautz
- 10 Frontino Coelho Pires
- 11 José Lino Alves Gabral
- 12 José de Souza Freitas
- 13 José Feliciano Alves de Brito
- 14 José Honorato Eloy de Medeiros
- 15 José Luiz Nery da Silva
- 16 José Francisco de Gouvêa
- 17 José de Saraiva Caldas
- 18 João do Prado Lemos
- 19 Joaquim Antonio de Oliveira
- 20 Juviano Silveira de Souza

21 Leon Eugenio Lapagesse  
22 Manoel J. da Silva Bittencourt  
23 Manoel José de Freitas  
24 Manoel Ignacio Belfort Vieira  
25 Manoel F. das Oliveiras Magarida  
26 Manoel Moreira da Silva  
27 Sergio Nolasco de Oliveira Paes

## SANTO ANTONIO

28 João Gervasio da Conceição  
29 Lucio Francisco Vaz

## RIO VERMELHO

30 Anacleto Luiz Nunes  
31 Francisco Antonio de Menezes  
32 José Jacintho Pereira  
33 Luiz Gonçalves Pereira  
34 Marcellino Pires Cardozo  
35 Mauricio Silveira da Rosa

## LAGOA

36 Antonio Rodrigues da Silva  
37 Bernardo Antonio da Silveira  
38 Francisco Antonio de Souza  
39 Manoel Silveiro Dias  
40 Polydoro Francisco Pires

## TRINDADE

41 Francisco Borges dos Santos  
42 Manoel Antonio Vieira  
43 Manoel Severino Vieira  
44 Manoel Vicente d'Avila  
45 João Pedro d'Alcantara  
46 Roberto Fileto Vidal  
47 Zeferino Antonio Teixeira

## RIBEIRÃO

48 Modesto Martins Dutra

A todos os que, e cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Câmara Municipal em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais seguintes, em quanto durar as sessões, sob as penas da Lei se faltarem. E para que chegue a notícia de todos, manda-se passar o presente Edital, que será lido e affixado nos lugares mais públicos e publicado pela imprensa. Cidade, do Desterro, 16 de Agosto de 1886. Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão do Jury o subscrevo. — *Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.* — Está conforme. O escrivão do Jury, *Leonardo Jorge de Campos*.

## ANUNCIOS

## IRMANDADE DE S. JOAQUIM

De ordem do irmão Juiz faço sciente a todos os irmãos e devotos que, a festa da mesma irmandade ficou transferida para o mês de Dezembro do corrente anno, por não se ter concluído a cobrança dos annuaes. — Desterro, 23 de Agosto de 1886. — O secretário, *Fernando Joaquim de Souza*.



## Peitoral de Anacahuita

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alívio imediato e cura radical de todo caso de Pneumonia, Asma, Croup, Dor do Peito, Tosse, Molestias da Garganta, e Tísica. Mixado com o Oleo Puro de Figado de Bacalhau.

DE LANMAN & KEMP,

é um remedio forte, rápido e infallível contra todas as molestias da Garganta, o Peito e os Fumados.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

**+ José Feliciano Alves de Brito, Joaquina Flora de Brito Saldanha, Basílissa Anacleto da Conceição Brito, Luiz Carlos de Saldanha e Souza, seus filhos e genros, confessam-se, em extremo, agradecidos a todas as pessoas que acompanharam a última morada os restos mortais de sua dilecta mãe, sogra «avó»**

## Florentina Alves de Brito

Do novo convívio aos seus amigos e parentes para assistirem à missa que, pelo descanso eterno da mesma finada, mandam celebrar na Igreja 3º, quinta-feira 20 de setembro, às 8 horas da manhã, pelo que, se manifestam desde já cordialmente agradecidos.

Desterro, 23 de Agosto de 1886.

## Chapéos! chapéos!

Enfeitados para senhoras, chegados no ultimo vapor.

Brancos de festão para crianças— bordados.—

Vende-se muito barato, por serem consignados por uma das melhores casas do Rio de Janeiro e que promete fazer novas romessas.

## 8 Rua de João Pinto 8

Innocencio José da Costa Campinas.



Regulam todos os desmanchos biliosos e curam prompta e radicalmente todas as molestias do Estomago e o Fígado. Sendo agradáveis & vista e doces ao paladar tomam-se facilmente. Não contém mercurio nem substância mineral alguma. Experimentem-se e recuperem-se com elas a saúde. A venda em todas as Boticas e Drogarias.



## RELOJOARIA

## OURIVESARIA E OPTICA

Alfonso Michelet

Chama-se a atenção sobre um bonito sortimento de espelhos para salas; vende 20% mais barato que qualquer outra casa.

Encarregue-se de mandar vir da Europa qualquer artigo, mediante modica commissão.

## RUA DO PRÍNCIPE N. 68

## DAY &amp; MARTIN

Fornecedores da Sua Majestade e Reinos da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britânicas.

## GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA GRAIXA em PASTA UNCUTUOSA

## OLEO para ARRHEIOS

Estado o que é necessário para a manutenção do ouro e os metais em fórmula.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97, G. N. Catherine : LUIZ HORN &



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

TOTAL DE CONCEITOS

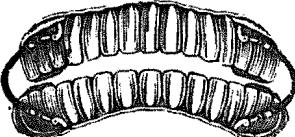
Oleo de ASMA

pelo Dr. Cléry

Venda-se em todas as Farmacias.



Depositos nas principais Farmacias.



A associação cirúrgica dentária, sob a direcção do cirurgião Francisco Corrêa Sávendra, a rua do Senado n. 6, sobrado, dá consultas todos os dias utéis, das 8 às 4 da tarde.

Também leva ao conhecimento do respeitável público desta capital, que coloca dentes por todos os sistemas conhecidos, limpá e obtura com os melhores e mais duráveis métodos.

Extracções sem dores e a vontade do cliente.

Operações cirúrgicas gratis aos pobres.



O Perfume mais fino e duradouro que se conhece para o Banho. Preparado unicamente por LAMAN & KEMP, New York. Cuidado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Armarinhos e Boticas.

## JOSÉ A. ROLAND

## CIRURGÃO DENTISTA

Ex gerente do antigo gabinete dentário do dr. Van Tayl no Rio de Janeiro, tencionando deitar-se algum tempo n'esta cidade, oferece os seus serviços ao respeitável público.

Dispondo de um grande sortimento de dentes artificiais, certo está de satisfazer ao mais exigente.

Colloca dentaduras por diversos sistemas, dentes à pivot pelo novo sistema Derby; também extra, e chumbo a ouro, platina, esmalte, etc. etc.

Seus trabalhos são garantidos e os preços moderados. Chamados no Grande Hotel Brasil.

## AOS DONS OCEANOS

## Fazendas a liquidar

Orquídas, novidade, vale 400— custa 200 o covado.

Cambraias turcas, de cér, a 240 o covado.

Cambraias brancas estoi de vich entestado.

Linho muito fino para guardanapo.

Meias de algodão para homem a 160.

Capas pretas enfeitadas para Sra. Chales grandes, frisados a 28500. Cortes de casemira—Sortimento—48000.

Innocencio José da C. Campinas.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

## Importante medicamento

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Honraqathica de Cambará*, e de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, deluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarro, de sangue, catarrho pulmonar, dores e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades das rynco-broncho-pulmonares, provado em inumeros attestados de pessoas curadas n'aquelle província.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a aprovação de uma sábia junta, como a da Hygiene da corte, e a autorização de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brasileira-Alemã de 1882, como prova a tão util descoberta.

## PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500. 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

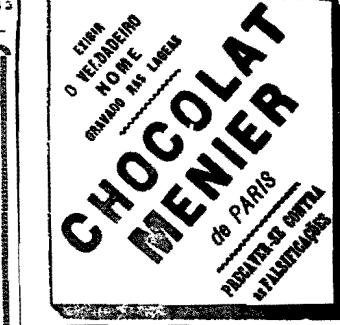
Agentes e depositarios geraes n'esta província — LUIZ HORN & C. com pharmacia e drogaria à rua João Pinto n. 9—Desterro.

Sub-agentes—No Laguna, Americo Antônio da Costa.

— No Itajahy, Emmanuel Liberato.

— Em S. José, Christovão d'Oliveira.

— Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.



## AULA DE MENINAS

## A TARDE

DAS 2 AS 5 HORAS

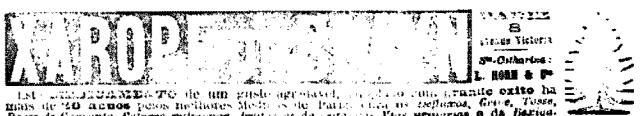
O abajo assignado, com longa pratica de ensino, leciona n'el mais aperfeiçoadlo methodo, as seguintes disciplinas:

Leitura, Calligraphia, Grammatica Portugueza, Arithmetica com applicação do Sistema Metriico Decimal, Geographia, Historia do Brasil e Dezenho linear.

Habilita alumnas para o magisterio. — Mensalidade..... 3\$000

\* Rua da Constituição \*

O professor, João Maria Duarte



## Gabinete Cirúrgico Dentário

DO MUITO CONHECIDO NA CÓRTE



## JOSÉ LOPES DE JESUS

FORMADO PELO NOVO REGULAMENTO

DA

### Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

Tendo de viajar, deixa o seu gabinete á rua de Gonçalves Dias n.º 8, sobrado. (Córté).

Achando-se de passagem nesta província, demora-se alguns dias, afim de atender ao respeitável público de quem está à disposição para qualquer chamado.

Faz operações cirúrgicas, sem que o cliente sofra a menor dôr, aplicando na mesma operação a ANESTHESIA local pelo CHLORYDRATO DA COCAINA, como também obtura dentes á ouro, esmalte, crystal, osso artificial, platina e a diversas outras massas.

## COLLOCA DENTES Á PIVOT

Colloca dentes por diversos processos, mais modernos, como sejam: chapas de ouro, platina, vulcanite, pressões do ar, pressões justas e de colchetes.

## SORTIMENTO DE ELIXIR E PO'S

Reside no Grande Hotel Brazil.



## DROGARIA E PHARMACIA LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICO HYGIENICO. ETC  
Grande deposito de medicamentos dosimétricos, especialidades francesas  
inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a província—dos medicamentos homeopáticos do Dr. Sábio (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

## DE RADV

Representantes n'esta província dos principais fabricantes e especialistas franceses, unicos agentes dos preparados dentífricos dos RR. PP. de Beneditinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, termometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas pul-  
verisadores de líquidos, etc.

## PREÇOS DAS CASAS IMPORTADAS

# AO CHAPEO CATHARINENSE

## 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chama-se a atenção do respeitável público para a grande redução nos preços de chapéos que este estabelecimento acaba de fazer, tendo, sempre um varielíssimo sortimento em formatos e qualidades, recebendo todos os meses uma novaidade.

Preços essencialmente vantajosos

HENRIQUE D'ABREU

## AOS DOIS OCEANOS

### Rua de João Pinto 8

## ATTENÇÃO !

O abaixo assinado, tendo comprado n'esta capital, a liquidação das fazendas existentes na loja do Sr. Ernesto Batista, chama a atenção das Exumas, familiarse de público tanto d'esta capital como do interior, para o novo sistema de vendas que d'ora avante vai adoptar em sua casa comercial á Rua de João Pinto n.º 8. Dando abaixo os preços e qualidades de alguns artigos que fazem parte do seu BARATILHO, deixa de enumerar muitos outros por achar desnecessário, visto a sua grande quantidade e variedade de padrões. A pessoa que comprar quantia superior a vinte mil réis, terá direito a 2% de abatimento na occasião do pagamento e um objecto de armário—á sua vontade, dos que se acham em uma secção especial para tal fim.



## ARMARINHO

Capinhas de lã, a 1\$500  
Paletots de lã, para meninos, a 1\$500

Fichus merino preto, a 2\$500  
Ceroulas de cretone, a 1\$ e 1\$500  
Colchas de crochot, a 7\$ e 8\$000  
Ceroulas de linho, a 2\$000  
Leques de marfim a 2\$000  
Collarinhos de cor, para homens 400  
Punhos de cor 500  
Collarinhos de linho 400  
Pulseiras pretas Amazonas 400 e 500  
Aguas Indiana 500  
Guardanapos de linho 6\$ e 10\$ duzia  
Depósitos para dildas 200 rs.  
Caixa de linha de cor para crochot 2\$000

Caixa de linha branca para crochot 1\$800  
Paletots de feltro, valem 14\$—18\$

Guarda-pó de feltro 10\$  
Toalhas de crochot para cadeiras 800

Toalhas de crochot para sofá 2\$  
Colchas brancas de cor 2\$200 2\$500

e 3\$

Cachenez de lã, para senhora, 2\$  
Papeis de aguia com agulhetas 300

Gravatas plastrão, 1\$500 e 2\$000

Biscado bilontra, flanelas, buetas, morins, algodões, lansinhas, brins de linho, brins brancos, cassinetas, mussellinas, fustões brancos, objectos de lã de malha, cobertores, chales, meias, diagonais, chapéos de sol, beltinhas, chapéos para cabeça, camisas de linho metins, colletes de malha, merinós, e muitos outros artigos pertencente a este ramo de negocio.

Só se vende a dinheiro á vista  
sem exceção de pessoa alguma. Quem tentar comprar falso n'esta casa, passará pelo desgosto de uma formal negativa; e por isso previne-se de ante-mão, para que ninguém sujeite a esta prova a sua suscetibilidade.

Innocencio José da Costa Campinas